

LUTA CONTRA DEMISSÕES NO SANTANDER CONTINUA

Representantes dos trabalhadores procuram reverter cortes de dezembro. Debate com banco é intermediado pelo TRT-SP, que manteve liminar suspendendo as dispensas

Representantes do Sindicato e do Santander começaram a discutir um possível acordo para as demissões promovidas pelo banco neste mês de dezembro. A negociação, com intermediação do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (capital e região metropolitana de São Paulo), teve a primeira reunião de conciliação na manhã da quarta-feira 12 e um novo encontro está previsto para sexta-feira 14.

Por conta da abertura desse processo de negociação, a audiência no TRT, que ocorreria nessa quarta, foi adiada para terça-feira 18. A liminar concedida pelo TRT a pedido do Sindicato, que suspendeu os desligamentos no banco desde o último dia 6, está mantida. Caso descumpra, o banco espanhol pagará multa diária de R\$ 100 mil.

IMPACTO SOCIAL – A diretora executiva do Sindicato e coordenadora da mesa de negociação com o Santander, Rita Berlofa, explica que nas reuniões de conciliação os representantes dos trabalhadores procuram formas de diminuir ao máximo o impacto social das 440 dispensas na base do Sindicato promovidas às vésperas do Natal, segundo dados fornecidos pelo próprio banco.

“Ficou acordado que o Santander encaminhará informações sobre os demitidos. O Sindicato levantará o perfil desses trabalhadores e entrará em contato com eles para conseguir informações que auxiliem no processo de negociação. A ideia é analisar as demissões caso a caso, com a intenção de reverter o maior número”, informa a dirigente.

“Muitos dos dispensados estavam doentes ou às vésperas da aposentadoria. Isso é uma afronta à dignidade dos trabalhadores, e essa dignidade tem de ser respeitada durante toda

vida laboral, do momento em que entra na empresa até a forma como sai. Não é isso que os desempregados do Santander têm relatado.” *Leia depoimentos nesta página.*

MÉRITO – Rita destaca que o mérito da ação no TRT – se as dispensas podem ou não ser caracterizadas como demissão em massa –, será discutido na audiência da terça 18. “O Santander está sim promovendo desligamentos coletivos em todo o país e em São Paulo, Osasco e região”, reforça. Levantamento feito pelo Sindicato, com base nas homologações agendadas pelo banco de janeiro a novembro de 2012, mostra que a média foi de 77,8 ao mês, número bem menor do que as 440 concentradas em apenas três dias de dezembro.

LUTA – Desde que o banco espanhol iniciou o processo de demissões, o Sindicato promoveu protestos em concentrações e agências. E além da ação no TRT de São Paulo, participará, junto com a Contraf-CUT, de reunião com o Santander no Ministério do Trabalho e Emprego nesta quinta 13.

Na quarta 12, a Contraf-CUT debateu o problema no Ministério Público do Trabalho. O MPT solicitou ao Santander informações sobre as demissões efetuadas em todo o país.

A luta também é internacional. Além de moção de repúdio ao Santander Brasil, aprovada em Congresso da UNI Américas, na semana passada, os sindicalistas brasileiros contam com o apoio da UNI Sindicato Global. A entidade encabeça campanha mundial por meio da qual representantes de sindicatos de todo mundo podem mandar carta ao presidente do banco no Brasil, Marcial Portela, e ao presidente do grupo espanhol, Emilio Botín, contestando os cortes no país. ❖



Juvandia Moreira e Rita Berlofa, presidenta e diretora executiva do Sindicato, respectivamente, durante audiência no TRT. Abaixo protestos do Sindicato no Casa 3, em agência e na Torre



FOTOS DE JALTON GARCIA, PAULO PEPE E MAURICIO MORAIS

DESABAFO DOS BANCÁRIOS

“Me informaram que minha demissão aconteceu devido meu tempo de banco e salário. O que me deixou indignado foi o fato de ter recebido em novembro um aumento de 10% no salário e uma mudança de cargo. E tinha elogios pela conduta e trabalho.”

Funcionário demitido após 26 anos de Banespa/Santander

“Estou desesperada e sem visão de futuro. Estou a 6 anos de me aposentar e minha vida, que era de cuidar de minha mãe doente, agora virou a de ser cuidada por outras pessoas. Estou no fundo do poço e o que tem no fundo deste poço não é água, é algo muito pior.”

Bancária que tinha 24 anos de Real/Santander

AO LEITOR

Não fique só, fique sócio

Durante todo o ano desenvolvemos diversas ações ao lado dos bancários. Estamos unidos em protestos, paralisações, negociações com setores específicos ou com as direções dos bancos, além de realizar nossa campanha nacional.

Temos orgulho de ser uma das entidades mais fortes e atuantes da América Latina. Representamos mais de 138 mil trabalhadores, o que equivale a mais de um quarto total da categoria bancária em todo o país.

O Sindicato emprega centenas de funcionários, divididos em nove secretarias e em sete subseções, que cobrem todas as regiões de São Paulo e das outras 15 cidades da nossa base. Também oferece diversos serviços aos associados, como orientação e apoio jurídico e de saúde gratuitos, cursos de formação com 50% de desconto, uma extensa rede de convênios que garantem descontos especiais no comércio e em serviços.

Toda essa estrutura se mantém com o seu apoio, sua participação e luta. Gostaria de agradecer a todos os associados que estiveram conosco em mais um ano. E convidar os que não são sindicalizados a participar das atividades da sua categoria.

Associe-se e comece 2013 fortalecendo a luta dos trabalhadores bancários, que também é sua!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra explicações sobre mudança de setores

Possíveis transferências de setores que atualmente funcionam no centro de São Paulo para outras regiões foram as principais questões tratadas na reunião entre a direção do Banco do Brasil e o Sindicato. Em encontro na terça 11, os dirigentes questionaram o gerente-geral do Centro de Serviços de Logística (CSL) sobre os motivos da mudança e cobraram que o processo seja transparente, pois envolve 1.500 bancários.

“O funcionário teve de se adaptar ao trabalho no centro da cidade no que diz respeito ao transporte, estudo e organização pessoal. Não é



MAURICIO NORMAS

possível que de uma hora para a outra o banco resolva realocar sem respeitar essas particularidades”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi (foto).

Segundo o gestor do CSL, estão sendo analisados imóveis em outras regiões para melhorar as instalações dos setores, uma vez que está prevista a ampliação do número de funcionários em departamentos da base de São Paulo.

Os dirigentes sindicais propuseram alternativas às mudanças como a ampliação de um para dois turnos de trabalho, respeitando a jornada de seis horas. Nova reunião ocorrerá em janeiro.

CABB – Questões relativas à Central de Atendimento (CABB) serão discutidas na quinta 13 em audiência no Tribunal Regional do Trabalho (TRT). ✚

CAIXA FEDERAL

Agência com portas de segurança quebradas permanece fechada

Por conta de problemas nas duas portas giratórias, de entrada e de saída, uma agência da Caixa Federal na região de Pinheiros, zona oeste, ficou fechada na terça-feira 11 e quarta 12, para que clientes e funcionários não ficassem sem segurança.

Na terça, representantes da área gestora responsável pela infraestrutura dos estabelecimentos, a Gilog e também a Reseg, visitaram o local para avaliar os proble-

mas. Uma das portas, segundo o dirigente sindical Ricardo Barcellos, está “condenada”, pois não tem mais conserto. A outra apresenta falhas técnicas e precisa de manutenção.

“Clientes e trabalhadores estão expostos à falta de segurança. São cidadãos que deveriam estar seguros, que sacam fundo de garantia, benefícios. Sem falar que o movimento é maior às vésperas das festas

de fim de ano”, diz o dirigente, acrescentando que, mesmo com o anúncio de mais contratações e abertura de centenas de novas agências até o fim de 2012, há estabelecimentos mais antigos que continuam com poucos empregados, apresentam filas intermináveis e problemas em aparelhos de ar-condicionado.

Representantes da Gilog e da Reseg comprometeram-se a trocar uma porta e consertar a outra até quinta-feira 13.

Dirigentes sindicais acompanharão o processo até que os empregados da Caixa estejam em um ambiente seguro com boas condições de trabalho. ✚

SEGURANÇA

Vigilantes terão adicional de 30%

Lei sancionada pela presidenta Dilma Rousseff, beneficiando milhares de empregados, ainda tem de ser regulamentada pelo Ministério do Trabalho

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a lei nº 12.740, alterando o artigo 193 da Consolidação das Leis do Trabalho a fim de redefinir critérios para caracterização das atividades ou operações perigosas. Com isso, os vigilantes passam a ter direito de adicional de risco de vida de 30% do salário.

A partir da publicação da no-

va lei no Diário Oficial, na sexta 8, o artigo 193ª passa ter a redação: “São consideradas atividades ou operações perigosas aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador a: inflamáveis, explosivos ou energia elétrica; roubos ou outras espécies de

violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial.”

“Vamos cobrar que o Ministério do Trabalho faça a regulamentação o mais rápido possível”, diz o presidente da confederação nacional dos vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos.

Pressão – Até a sanção presidencial ocorreram várias manifestações pela aprovação do projeto de lei que alterou a CLT. Entre elas a do ex-presidente do Sindicato e deputado estadual, Luiz Cláudio Marcolino (PT), que enviou carta ao presidente da Câmara, Marco Maia (PT), solicitando a agilidade na tramitação. ✚

Representantes dos empregados pressionarão o Ministério para que seja agilizado o processo de regulamentação e vigilantes comecem a receber

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

HSBC

Natal magro no Tower

Protesto dos trabalhadores nesta quinta 13 denuncia demissões e incertezas no programa próprio de remuneração (PPR)

Não faltam problemas para os funcionários do HSBC protestarem neste final de ano. Por causa das demissões, do programa próprio em que poucos foram contemplados e do acúmulo de trabalho em muitas unidades, um ato será promovido pelo Sindicato nesta quinta 13.

A ação será no centro administrativo do HSBC, no edifício Tower, na zona oeste. “O banco fechou os canais de negociação com o movimento sindical e não respondeu às cartas enviadas, cobrando justificativas sobre as dispensas no Brasil”, ressalta a dire-

tora do Sindicato Liliane Fiúza, afirmando que duas correspondências foram enviadas ao banco sem que houvesse resposta.

Para a dirigente sindical, as recentes demissões promovidas pelo banco prejudicam também bancários que ficaram e estão sobrecarregados em diversas áreas e agências, além dos clientes. “O banco já enviou aos clientes seu cartão de Natal. Mas o Natal dos seus funcionários será bem magro, pois a direção da instituição financeira não divulgou os valores do Programa Próprio de Remuneração (PPR), e pode ter bancários que

saiam prejudicados. Essa informação causa revolta e descontentamento, pois as metas são tão abusivas e inatingíveis que, no final, sabemos que os valores pagos são injustos e não valem o sofrimento”, conclui a dirigente sindical.

De junho de 2011 a junho de 2012, o HSBC cortou 1.836 postos de trabalho no Brasil, segundo balanço da instituição financeira. ✂



ITAÚ

Ar-condicionado quebrado em agências

Sindicato critica instituição financeira pela falta de manutenção nos equipamentos

Final de ano chega e junto com ele vem o verão. Naturalmente, os locais de trabalho necessitam de ventilação adequada para que o ambiente não se torne insalubre e sem condições de trabalho,

ainda mais com a temperatura dos últimos dias, que atingiu uma média de 32° a 34° graus. É o que defende Júlio César Santos, diretor do Sindicato, ao relatar a grande quantidade de denúncias

de bancários sobre as agências do Itaú que estão com o ar-condicionado quebrado.

Segundo o dirigente, a demora para que o conserto seja efetuado chega a ser de 20 dias, em média. “É muito tempo para arrumar um aparelho que é fundamental nessa época do ano. O Itaú tem

condições de manter uma política de manutenção desses equipamentos”, diz, acrescentando que há casos de trabalhadores que tiram dinheiro do próprio bolso para comprar ventiladores.

O Sindicato está cobrando o Itaú para que haja mais agilidade no reparo dos equipamentos. ✂

WEBTV

Balanço e perspectiva

Presidenta do Sindicato fala com os bancários no último programa MB em Debate de 2012. Nesta quinta-feira 13, a partir das 20h, no site

O último *Momento Bancário* de 2012 será especial. A presidenta, Juvandia Moreira, e a secretária-geral, Raquel Kacelnikas, farão um balanço das atividades do Sindicato e destacarão os desafios dos bancários para 2013. O programa de webtv vai ao ar nesta quinta-feira 13, a partir das 20h, pelo www.spbancarios.com.br.

Entre os temas que serão abordados pelas dirigentes do Sindicato estão a Campanha Nacional

Unificada 2012, os 20 anos de Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, a luta pela PLR sem IR, que continua. Além disso, será apresentado um balanço dos serviços prestados aos trabalhadores da categoria como os do departamento jurídico, os de imprensa e comunicação, os do Centro de Formação Profissional e os atendimentos prestados.

Participe – Mande dúvidas e comentários para [debate@](mailto:debate@spbancarios.com.br)

mb momento bancário

spbancarios.com.br ou via Twitter usando [#MBemDebate](https://twitter.com/MBemDebate). As manifestações serão lidas durante o programa, mas os nomes dos internautas não serão divulgados.

Charge – O chargista do Sindicato, Márcio Baraldi, também participará do programa para mostrar as tirinhas que mais marcaram a luta dos bancários na defesa e ampliação de direitos em 2012. ✂

BRADESCO

Eleição termina 5ª



Geraldo nº 6

Gilson nº 7

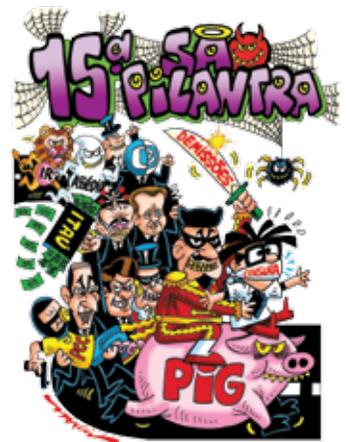
Termina às 18h desta quinta 13 a eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) da Cidade de Deus do Bradesco. O Sindicato apoia os candidatos Geraldo Serrano, nº 6, e Gilson Santos, nº 7, que trabalham no Departamento de Serviços Centralizados (DSC). ✂

MAIS

CCV DA CAIXA

As reuniões da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) sobre 7ª e 8ª horas e vale-alimentação para aposentados da Caixa Federal terão pausa neste final de ano em função das férias e do período de festividades. A CCV será retomada, portanto, no início de 2013, entre 8 e 11 de janeiro. A CCV é um fórum que reúne Sindicato, empregado e representante da empresa para discutir e buscar acordos de pendências trabalhistas. A CCV da Caixa sobre 7ª e 8ª horas é para empregados da ativa e aposentados ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica. Para marcar ou confirmar a data do atendimento, basta entrar em contato pelo 3188-5200. Os trabalhadores pré-agendados com o Sindicato têm prioridade no atendimento.

ENVIE SEU VOTO



As instituições financeiras são fortes candidatas ao São Silvestre 2012, seja por demissões, práticas antissindicalistas ou por más condições de trabalho. Os bancos são representados pelo “Satãder”, “Lord Exploration”, “BB-zão” e presidentes de outra grande empresa: “Roberto Entuba” e “Moreira Males”. A São Silvestre, paródia da São Silvestre, foi criada em 1997 para denunciar o calote do Mercantil de São Paulo (hoje Bradesco) na PLR dos funcionários. A 15ª edição da corrida-sátira será dia 27, na Paulista. O voto deve ser enviado pelo Fale Conosco do site (www.spbancarios.com.br). Participe!



PROGRAME-SE

CLÁSSICOS DO ROCK



Sexta-feira tem *rock and roll* no Grêmio Recreativo Café dos Bancários, espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados. A Banda Vintage Box se apresenta às 20h, mas é bom chegar cedo e garantir uma mesa, já que o local abre às 17h. Na próxima sexta 20, Renê Sobral e Grupo Terreirão realizam o último show do ano no espaço. O Grêmio fica na Rua São Bento, 413, Centro.

CURSOS DE JANEIRO



Nada melhor que iniciar 2013 estudando. Se for com descontos, melhor ainda. Mas somente quem é sindicalizado tem direito a pagar metade do valor dos cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato. As inscrições estão abertas para Francês, Espanhol, CPA10, Matemática Financeira e outros cursos, todos com início em janeiro. Saiba mais e reserve sua vaga pelo 3188-5200.

COPA SOCIETY

A decisão da quinta edição da Copa de Society dos Bancários de Osasco é neste fim de semana. Os times já conhecidos pela categoria, Caidera e Cerveja e Cia, entram em campo às 11h do sábado 15. Antes, às 10h, Expresso de Taipas e Folhas disputam o 3º lugar. O campeonato ocorre no Metal Clube Osasco, na Avenida Luís Rink, 501.

COLÔNIA DE FÉRIAS

Para os bancários sócios do Sindicato que já estão com férias marcadas para aproveitar o verão, a dica é fazer uma reserva na Colônia Júlio Mesquita, em Itanhaém, e usufruir dos descontos especiais para sindicalizados. Mais informações pelos telefones 3856-2385 e 3856-2190 ou pelo www.arjm.com.br (clique em colônia e reserva).

RAIMUNDA NO PALCO!

Até domingo 16 é possível ver Regina Duarte no palco do Teatro Raul Cortez (Rua Dr. Plínio Barreto, 285), na peça Raimunda Raimunda (80min; 14 anos). Em cartaz sextas, às 21h30, sábados, às 21h e domingos, às 18h. Ingressos a R\$ 50 nas sextas e domingos e a R\$ 60 nos sábados. Mas para sindicalizados e dependentes custam R\$ 35 às sextas e domingos e R\$ 42 aos sábados.

CINEB

Prêmio ao cinema brasileiro

Diretores de filmes exibidos e comunidades que receberam as sessões em 2011 são homenageados

Democratização do acesso ao cinema e reconhecimento das produções cinematográficas brasileiras. Assim foi a cerimônia da terceira edição de entrega do Prêmio CineB, na terça 11, no Café dos Bancários.

A premiação contemplou com troféus os longas e curtas metragens exibidos e todas as comunidades e universidades que receberam o projeto em 2011. A cerimônia foi apresentada pelas atrizes Lucélia Santos e Gorete Milagres.

Além da premiação, ocorreu o lançamento de dois DVDs do Selo CineB, que são coletâneas dos curtas exibidos pelo



► Homenageados pelo prêmio CineB, projeto completou cinco anos em 2012

projeto. Os DVDs custam R\$ 5 cada e a arrecadação será dividida entre diretores e a comunidade que fará a venda.

História – Parceria do Sindicato e Brazuca Produções, o CineB leva a obra audiovisual do país a comunidades com pouco

ou nenhum acesso às salas de exibição há 5 anos. No período, já ocorreram exposições de 74 longas e curtas metragens, em 241 sessões com público estimado em 30 mil pessoas.

Veja o vídeo no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=468 ✨

CIDADANIA

Cestas e livros no Natal sem Fome

Comitê Betinho distribuiu 3,49 toneladas de alimentos e 4.600 volumes a 23 Ong's

“Destinamos os alimentos a famílias cadastradas e os livros são distribuídos para crianças e adolescentes que participam de nossas oficinas de leitura e dos cursos profissionalizantes”, conta Sheila de Souza, do Instituto Dom Bosco, uma das 22 entidades assistenciais que receberam as doações do Natal sem Fome do Comitê Betinho, na terça 11 (foto).

A cada entidade foi entregue cesta básica com 151,800 kg de gêneros alimentícios e 200 livros. Ao todo foram distribuídos 3,49 toneladas e 4.600 volumes.

“Agregamos os livros infanto-juvenis,



► Entidades assistenciais recebem doações do Comitê

pois o lúdico desperta o sonho e a leitura é um dos caminhos para melhorar a vida das pessoas”, afirma o presidente do Comitê Betinho, José Roberto Vieira Barbosa.

Participe – Além do Natal sem Fome, o Comitê viabiliza a construção de cisternas

para famílias no Nordeste. “Cada reservatório custa R\$ 1.580 e estamos pedindo a participação dos bancários para ajudar essas pessoas”, diz José Roberto.

As doações, a partir de R\$ 10, são mensais. Para colaborar acesse www.comitebetinho.org.br. ✨

